

Comércio popular ultrapassa as metas das vendas de Natal

SÃO PAULO

Tradicionais regiões de comércio popular, como a Rua 25 de Março e bairros como Brás, Pari e Bom Retiro, em São Paulo, afirmam que o movimento para o Natal foi uma surpresa positiva e que revisaram para cima sua meta de crescimento. De acordo com a União dos Lojistas da 25 de Março (Univinco) e redes que têm lojas na região, como Armarinhos Fernando e Comercial Semean, a previsão era de que as vendas se mantivessem estáveis em relação a 2008, mas agora elas esperam alta de 5% a 8%. As vendas no varejo estão mais fortes do que no atacado.

Segundo Marcelo Mouawad, diretor da rede Comercial Semaan e diretor da Univinco, a região recebe normalmente cerca de 400 mil pessoas por dia, mas o número já saltou para 600 mil e deve chegar a 1 milhão aos sábados.

No Armarinhos Fernando, que tem mais de 10 lojas — a maior das quais fica na 25 de Março —, as vendas crescerão 5% e os estoques também estão maiores. Para o gerente-geral da rede, Ondamar Ferreira, este Natal não será de “lembrancinhas” como o de 2008, marcado pela crise econômica, mas de presentes de maior valor.

Na região do Brás, o Shopping Popular da Madrugada estendeu seu horário de funcionamento, agora também aos domingos, e espera alta de 15% nas vendas. Segundo Giovan Ferreira, diretor de Marketing do *shopping*, foram criadas 150 vagas a mais para ônibus de revendedores que compram por atacado, porque verificou-se uma alta de quase 300% no número de ônibus no período.

DANIELLE FONSECA

→ COMÉRCIO | PÁG. 48